PPGCC
MESTRADO E DOUTORADO EM CONTABILIDADE
USP | RIBEIRÃO PRETO

PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC 4230
Temporalidade, processos e artefatos digitais

TRIMESTRE: 3/2021

QUARTAS FEIRAS: 08 - 13 HORAS

ANDRE C B AQUINO
aaquino@usp.br

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

Preparar pesquisadores em nível de mestrado e doutorado para projetos de pesquisa em que estruturas temporais e a materialidade de artefatos digitais tenham relevante efeito em como atividades organizacionais ocorrem. O foco da análise deixa de ser a substância tangível ou abstrata (ex. produtos, edifícios, empresa, conselho de administração, decisão, estratégia) e passa a ser o processo que se desenrola no tempo, e como estruturas temporais (ex. deadlines, cronogramas, medidores de ritmo e frequência, âncoras de sincronicidade) moldam e são moldadas por artefatos digitais em organizações modernas. O curso traz uma perspectiva pós-moderna (após as chamadas linguistic, material and practice turns) e uma ontologia relacional para discutir as organizações como processos emergentes, moldadas por estruturas temporais e pela interação com artefatos digitais.

EMENTA

Filosofia e Ontologia de Processos e Tempo, • Tempo e Temporalidade: tempo relógio, tempo evento, estruturas temporais, Artefatos digitais, materialidade e artefatos de tempo, Affordance e Interação homem-computador, Aplicações: Rotinas: fronteiras e adaptação temporal de rotinas, Aplicações: Organizações temporárias e de gestão de crises, Aplicações: Plataformas digitais & Digitalização em governos, Aplicações: Teletrabalho, Aplicações: Agency, realidade aumentada e dados.

AVALIAÇÃO

	Atividades	Peso		Obs.
☒	Ensaio sobre aplicação da teoria	100	%	(1)
☐	Avaliação do projeto de pesquisa		%	(.)
☒	Participação nas aulas	20	%	(.)

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

Av. Bandeirantes, 3900
Vila Monte Alegre,Ribeirão Preto - SF
CEP 14040-905

PPGCC
MESTRADO E DOUTORADO EM CONTABILIDADE
USP | RIBEIRÃO PRETO

2

INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Ensaio sobre aplicação da teoria é um breve texto que articule de forma profunda um dos temas tratados com um problema empírico, discutindo como esse problema poderia ser abordado. Não existe qualquer expectativa de que esse texto seja submetido para eventos ou periódicos no futuro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATAS	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1	22/9	**Introdução: além de números** ☐ Aula Expositiva, ☒ Discussão dos textos, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Exercícios • Davison, J. and Warren, S. (2009) • Puyou, F.-R., & Quattrone, P. (2018) • Pollock, N., & D'Adderio, L. (2012)
2	29/9	**Estudos de processo, materialidade e espaço: juntando algumas peças** ☐ Aula Expositiva, ☒ Discussão dos textos, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Exercícios • Boxenbaum, E., Jones, C., Meyer, R. E., & Svejenova, S. (2018) • Stephenson, K. A., Kuismin, A., Putnam, L. L., & Sivunen, A. (2020) Complemento Meyer, R. E., Höllerer, M. A., Jancsary, D., & van Leeuwen, T. (2013)
3	6/10	**Tempo e Temporalidade** ☐ Aula Expositiva, ☒ Discussão dos textos, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Exercícios • Shipp, A. J., & Jansen, K. J. (2021) • Hernes, T. (2017) Complemento Reinecke, J., & Ansari, S. (2017), Chia, R. (2002); Lee, H., & Liebenau, J. (1999)
4	13/10	**Materialidade e artefatos de tempo** ☐ Aula Expositiva, ☒ Discussão dos textos, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Exercícios • Leonardi (2017) • Yakura, E. K. (2002) • De Vaujany, F. X., Mitev, N., Laniray, P., & Vaast, E. (2014) Complemento: Orlikowski, W. J., & Scott, S. V. (2008) Scott, S. V., & Orlikowski, W. J. (2014) Orlikowski, W. J., & Yates, J. (2002)
5	20/10	**Aplicações: Social Media, e materialidade de dados e darkside** ☐ Aula Expositiva, ☒ Discussão dos textos, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Exercícios • Mora, L., Kummitha, R. K. R., & Esposito, G. (2021) • Leonardi, P. M., & Vaast, E. (2017) • Salijeni, G., Samsonova-Taddei, A., & Turley, S. (2021) • Glaser, V. L., Pollock, N., & D'Adderio, L. (2021) • Peeters, R., & Widlak, A. (2018) Complemento: Leonardi, P. M., & Treem, J. W. (2020) Marjanovic, O., & Cecez-Kecmanovic, D. (2020)

Av. Bandeirantes, 3900
Vila Monte Alegre,Ribeirão Preto - SF
CEP 14040-905

PPGCC
MESTRADO E DOUTORADO EM CONTABILIDADE
USP | RIBEIRÃO PRETO

3

6	27/10	**Aplicações: Teletrabalho e novas formas de trabalho, adaptação temporal de rotinas** ☐ Aula Expositiva, ☒ Discussão dos textos, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Exercícios • Kellogg, K. C., Orlikowski, W. J., & Yates, J. (2006) • De Vaujany, F.-X., Leclercq-Vandelannoitte, A., Munro, I., Nama, Y., & Holt, R. (2021) • Sewell, G., & Taskin, L. (2015) • Newlands, G. (2020)
7	3/11	**Aplicações: Contexto extremos, risco e organizações temporárias** ☐ Aula Expositiva, ☒ Discussão dos textos, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Exercícios • Tim, Y., Pan, S. L., Ractham, P., & Kaewkitipong, L. (2016) • Hällgren, M., Rouleau, L., & De Rond, M. (2018) • Abdelnour, S., & Abu Moghli, M. (2021) • Hardy, C., Maguire, S., Power, M., & Tsoukas, H. (2020)
8	10/11	**Aplicações: Jogos e Realidade aumentada** ☐ Aula Expositiva, ☒ Discussão dos textos, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Exercícios • Steffen, J. H., Gaskin, J. E., Meservy, T. O., Jenkins, J. L., & Wolman, I. (2019) • Vesa, M., Hamari, J., Harviainen, J. T., & Warmelink, H. (2016) • Saifer, A., & Dacin, M. T. (2021) • Steffen, J. H., Gaskin, J. E., Meservy, T. O., Jenkins, J. L., & Wolman, I. (2019) Complemento Bucher, E. L., Schou, P. K., & Waldkirch, M. (2021)
-	17/11	**Entrega de ensaios e Filosofia e Ontologia de Processos** ☒ Aula Expositiva, ☐ Discussão dos textos, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Exercícios • Langley & Tsoukas (2016) Introduction, Cap 1 a 4 Complemento: Nayak, A. and Chia, R. (2011)

NOTAS:
1) Sugerimos a leitura na ordem apresentada. Os textos não são complementares ou alternativos, é necessária a leitura cuidadosa de todos eles.
2) Exceto quando indicado "Aulas Expositivas", o tema não será exposto pelo professor. Os alunos expõem suas dúvidas em relação à leitura e discutimos em sala. Sem leitura prévia, não existirá oportunidade de rever conceitos. O grau da pertinência da exposição, assim como a participação dos alunos é usada como verificação de leitura.

REFERÊNCIAS

Abdelnour, S., & Abu Moghli, M. (2021). Researching violent contexts: A call for political reflexivity. Organization, 135050842110306. https://doi.org/10.1177/13505084211030646

Akoumianakis, D., & Ktistakis, G. (2017). Digital calendars for flexible organizational routines. Journal of Enterprise Information Management.

Ancona, D. G., Goodman, P. S., Lawrence, B. S., & Tushman, M. L. (2001). Time: A new research lens. Academy of management Review, 26(4), 645-663.

Andersen, D., & Bengtsson, T. T. (2019). Timely care: Rhythms of bureaucracy and everyday life in cases involving youths with complex needs. Time and Society, 28(4), 1509–1531. https://doi.org/10.1177/0961463X18783371

Anderson, P. & Meyer, A. (2017) Complexity Theory and Process Organization Studies. *The Sage handbook of process organization studies.*

Arrigoni, G., Schofield, T., & Trujillo Pisanty, D. (2019). Framing collaborative processes of digital transformation in cultural organisations: from literary archives to augmented reality. Museum Management and Curatorship, 1-22.

Bakker, R. M., DeFillippi, R. J., Schwab, A., & Sydow, J. (2016). Temporary organizing: Promises, processes, problems. Organization Studies, 37(12), 1703-1719.

Bessa, I., & Tomlinson, J. (2017). Established, accelerated and emergent themes in flexible

work research. Journal of Industrial Relations, 59(2), 153–169.
https://doi.org/10.1177/0022185616671541

Boxenbaum, E., Jones, C., Meyer, R. E., & Svejenova, S. (2018). Towards an Articulation of the Material and Visual Turn in Organization Studies. Organization Studies, 39(5–6), 597–616. https://doi.org/10.1177/0170840618772611

Bucher, E. L., Schou, P. K., & Waldkirch, M. (2021). Pacifying the algorithm–Anticipatory compliance in the face of algorithmic management in the gig economy. Organization, 28(1), 44-67.

Burke, C. M., & Morley, M. J. (2016). On temporary organizations: A review, synthesis and research agenda. Human relations, 69(6), 1235-1258.

Carlile, P. R., Nicolini, D., Langley, A., & Tsoukas, H. (Eds.). (2013). How matter matters: Objects, artifacts, and materiality in organization studies. OUP Oxford.

Cascio, W. F., & Montealegre, R. (2016). How technology is changing work and organizations. Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior, 3, 349-375.

Chia, R. (2002). Essai: Time, duration and simultaneity: Rethinking process and change in organizational analysis. Organization Studies, 23(6), 863-868.

Danneels, E. (2011) 'Trying to become a different type of company: Dynamic capability at Smith Corona', Strategic Management Journal, 32(1): 1–31.

Davis, J. L., & Chouinard, J. B. (2016). Theorizing Affordances: From Request to Refuse. Bulletin of Science, Technology & Society, 36(4), 241–248. https://doi.org/10.1177/0270467617714944

Davison, J. and Warren, S. (2009), "Imag[in]ing accounting and accountability", Accounting, Auditing & Accountability Journal, Vol. 22 No. 6, pp. 845-857. https://doi.org/10.1108/09513570910980436

de Vaujany, F. X., Mitev, N., Laniray, P., & Vaast, E. (2014). Introduction: Time and Materiality: What Is at Stake in the Materialization of Time and Time as a Materialization?. In Materiality and Time (pp. 1-13). Palgrave Macmillan, London.

de Vaujany, F.-X., Leclercq-Vandelannoitte, A., Munro, I., Nama, Y., & Holt, R. (2021). Control and Surveillance in Work Practice: Cultivating Paradox in 'New' Modes of Organizing. Organization Studies, 42(5), 675–695. https://doi.org/10.1177/01708406211010988

Delisle, J. (2019). Uncovering temporal underpinnings of project management standards. International Journal of Project Management, 37(8), 968-978.

Emirbayer, M. (1997). Manifesto for a relational sociology. American journal of sociology, 103(2), 281-317.

Farjoun, M. (2017) Contradictions, Dialectics, and Paradoxes The Sage handbook of process organization studies.

Fayard, A. L., & Weeks, J. (2014). Affordances for practice. Information and Organization, 24(4), 236-249.

Geiger, D., Danner-Schröder, A., & Kremser, W. (2020). Getting Ahead of Time—Performing Temporal Boundaries to Coordinate Routines under Temporal Uncertainty. Administrative Science Quarterly. https://doi.org/10.1177/0001839220941010

Glaser, V. L., Pollock, N., & D'Adderio, L. (2021). The Biography of an Algorithm: Performing algorithmic technologies in organizations. Organization Theory, 2(2), 263178772110046. https://doi.org/10.1177/26317877211004609

Graziano, T., & Privitera, D. (2020). Cultural heritage, tourist attractiveness and augmented reality: insights from Italy. Journal of Heritage Tourism, 1-14.

Hällgren, M., Rouleau, L., & De Rond, M. (2018). A matter of life or death: How extreme context research matters for management and organization studies. Academy of Management Annals, 12(1), 111-153.

Hardy, C., Maguire, S., Power, M., & Tsoukas, H. (2020). Organizing Risk: Organization and Management Theory for the Risk Society. Academy of Management Annals, 14(2), 1032–

1066. https://doi.org/10.5465/annals.2018.0110

Heath, D., & Babu, R. (2020). Foundations and affordances of workplace assistive technology: The case of mobile and enabling IT for workers with visual impairments. Assistive Technology, 1–8. https://doi.org/10.1080/10400435.2020.1812764

Helin, J., Hernes, T., Hjorth, D., & Holt, R. (Eds.). (2014). The Oxford handbook of process philosophy and organization studies. Oxford University Press.

Hellström, T., & Jacob, M. (2017). Policy instrument affordances: a framework for analysis. Policy Studies, 38(6), 604-621.

Hernes, T. (2014). A process theory of organization. OUP Oxford. (Introduction, Chapter 4 and 5)

Hernes, T. (2017). Process as the Becoming of Temporal Trajectory. *The Sage handbook of process organization studies.*

Hernes, T., Feddersen, J., & Schultz, M. (2020). Material temporality: How materiality 'does' time in food organizing. Organization Studies, 0170840620909974.

Hodgson, G. (2017). Evolutionary Theory. *The Sage handbook of process organization studies.*

Holt, R., & Johnsen, R. (2019). Time and organization studies. Organization Studies, 40(10), 1557-1572.

Howard-Grenville, J., & Rerup, C. (2017). A process perspective on organizational routines. The SAGE handbook of organization process studies, 323-337.

https://doi.org/10.5465/annals.2018.0146

Hultin, L. (2019). On becoming a sociomaterial researcher: Exploring epistemological practices grounded in a relational, performative ontology. Information and Organization, 29(2), 91-104.

Husted, E., & Plesner, U. (2017). Spaces of open-source politics: Physical and digital conditions for political organization. Organization, 24(5), 648-670.

Israel, M., & Hay, I. (2006). Research ethics for social scientists. Sage.

Jarzabkowski, P. Le, J. Spee, P. (2017) Taking a Strong Process Approach to Analyzing Qualitative Process Data. *The Sage handbook of process organization studies.*

Kaplan, S., & Orlikowski, W. J. (2013). Temporal work in strategy making. Organization science, 24(4), 965-995.

Kellogg, K. C., Orlikowski, W. J., & Yates, J. (2006). Life in the Trading Zone: Structuring Coordination Across Boundaries in Postbureaucratic Organizations. Organization Science, 17(1), 22–44. https://doi.org/10.1287/orsc.1050.0157

Labianca, G., Moon, H., & Watt, I. (2005). When is an hour not 60 minutes? Deadlines, temporal schemata, and individual and task group performance. Academy of Management Journal, 48(4), 677-694.

Langley, A. N. N., Smallman, C., Tsoukas, H., & Van de Ven, A. H. (2013). Process studies of change in organization and management: Unveiling temporality, activity, and flow. Academy of management journal, 56(1), 1-13.

Langley, A., & Tsoukas, H. (2010). Introducing perspectives on process organization studies. Process, sensemaking, and organizing, 1(9), 1-27.

Langley, A., & Tsoukas, H. (Eds.). (2016). The SAGE handbook of process organization studies. Sage.

Lee, H., & Liebenau, J. (1999). Time in Organizational Studies: Towards a New Research Direction. Organization Studies, 20(6), 1035–1058. https://doi.org/10.1177/0170840699206006

Lehrer, C., Wieneke, A., Vom Brocke, J., Jung, R., & Seidel, S. (2018). How big data analytics enables service innovation: materiality, affordance, and the individualization of service. Journal of Management Information Systems, 35(2), 424-460.

Leonardi, P. (2017). Materiality as an Organizing Process: Toward a Process Metaphysics for

Av. Bandeirantes, 3900

Vila Monte Alegre,Ribeirão Preto - SF

CEP 14040-905

PPGCC

MESTRADO E DOUTORADO EM CONTABILIDADE

USP | RIBEIRÃO PRETO

6

Material Artifacts. *The Sage handbook of process organization studies.*

Leonardi, P. M., & Barley, S. R. (2008). Materiality and change: Challenges to building better theory about technology and organizing. Information and organization, 18(3), 159-176.

Leonardi, P. M., & Treem, J. W. (2020). Behavioral Visibility: A new paradigm for organization studies in the age of digitization, digitalization, and datafication. Organization Studies, 41(12), 1601–1625. https://doi.org/10.1177/0170840620970728

Leonardi, P. M., & Vaast, E. (2017). Social Media and Their Affordances for Organizing: A Review and Agenda for Research. Academy of Management Annals, 11(1), 150–188. https://doi.org/10.5465/annals.2015.0144

Marjanovic, O., & Cecez-Kecmanovic, D. (2020). Open government data platforms–A complex adaptive sociomaterial systems perspective. Information and Organization, 30(4), 100323.

Mauksch, S. (2019). Five ways of seeing events (in Anthropology and Organization Studies) Five ways of seeing events (in Anthropology and Organization Studies). *The Routledge Companion to Anthropology and Business*, *March*, 1–18.

Mavrofides, T., Papageorgiou, D., Papadopoulos, T., & Los, A. (2014). ICT and systemic time squeeze: The uncoordinated temporalities of globalization. Time & Society, 23(1), 69–96. https://doi.org/10.1177/0961463X12467609

Meyer, R. E., Höllerer, M. A., Jancsary, D., & van Leeuwen, T. (2013). The Visual Dimension in Organizing, Organization, and Organization Research: Core Ideas, Current Developments, and Promising Avenues. Academy of Management Annals, 7(1), 489–555. https://doi.org/10.5465/19416520.2013.781867

Mora, L., Kummitha, R. K. R., & Esposito, G. (2021). Not everything is as it seems: Digital technology affordance, pandemic control, and the mediating role of sociomaterial arrangements. Government Information Quarterly, 101599. https://doi.org/10.1016/j.giq.2021.101599

Moran, C. (2015). Time as a social practice. Time & Society, 24(3), 283-303.

Nayak, A. and Chia, R. (2011), "Thinking becoming and emergence: process philosophy and organization studies", Tsoukas, H. and Chia, R. (Ed.) Philosophy and Organization Theory (Research in the Sociology of Organizations, Vol. 32), Emerald Group Publishing Limited, Bingley, pp. 281-309. https://doi.org/10.1108/S0733-558X(2011)0000032012

Neff, G., Tanweer, A., Fiore-Gartland, B., & Osburn, L. (2017). Critique and contribute: A practice-based framework for improving critical data studies and data science. Big data, 5(2), 85-97.

Newlands, G. (2020). Algorithmic Surveillance in the Gig Economy: The Organization of Work through Lefebvrian Conceived Space. Organization Studies, 42(5), 719–737. https://doi.org/10.1177/0170840620937900

Nicolini, D. & Monteiro, P. (2017) The Practice Approach: For a Praxeology of Organisational and Management Studies. *The Sage handbook of process organization studies.*

Orlikowski, W. J., & Scott, S. V. (2008). 10 sociomateriality: challenging the separation of technology, work and organization. Academy of Management annals, 2(1), 433-474.

Orlikowski, W. J., & Yates, J. (2002). It's about time: Temporal structuring in organizations. Organization science, 13(6), 684-700.

Peeters, R., & Widlak, A. (2018). The digital cage: Administrative exclusion through information architecture – The case of the Dutch civil registry's master data management system. Government Information Quarterly, 35(2), 175–183. https://doi.org/10.1016/j.giq.2018.02.003

Pollock, N. (2012). Ranking devices: The socio-materiality of ratings. Materiality and organizing: Social interaction in a technological world, 91.

Pollock, N., & D'Adderio, L. (2012). Give me a two-by-two matrix and I will create the market: Rankings, graphic visualisations and sociomateriality. Accounting, Organizations and Society, 37(8), 565-586.

Puyou, F.-R., & Quattrone, P. (2018). The Visual and Material Dimensions of Legitimacy:

Accounting and the Search for Socie-ties. Organization Studies, 39(5–6), 721–746. https://doi.org/10.1177/0170840618765013

Rantakari, A & Vaara, E (2017) Narratives and Processuality. The SAGE handbook of organization process studies,

Reinecke, J., & Ansari, S. (2017). Time, temporality and process studies. *The Sage handbook of process organization studies*, *402*, 416.

Ribes, D., Jackson, S., Geiger, S., Burton, M., & Finholt, T. (2013). Artifacts that organize: Delegation in the distributed organization. Information and Organization, 23(1), 1-14.

Rimestad, L. (2015). Focusing on deadlines: How orientation to time is a constitutive normative constraint at meetings in media organizations. Time & Society, 24(2), 183–200. https://doi.org/10.1177/0961463X15577261

Saifer, A., & Dacin, M. T. (2021). Data and Organization Studies: Aesthetics, emotions, discourse and our everyday encounters with data. Organization Studies, 017084062110062. https://doi.org/10.1177/01708406211006250

Salijeni, G., Samsonova-Taddei, A., & Turley, S. (2021). Understanding How Big Data Technologies Reconfigure the Nature and Organization of Financial Statement Audits: A Sociomaterial Analysis. European Accounting Review, 30(3), 531–555. https://doi.org/10.1080/09638180.2021.1882320

Schatzki, T. R. (2006). On organizations as they happen. Organization Studies, 27(12), 1863–1873. https://doi.org/10.1177/0170840606071942

Schreyögg, G., & Sydow, J. (2010). Organizing for fluidity? Dilemmas of new organizational forms. *Organization Science*, *21*(6), 1251–1262. https://doi.org/10.1287/orsc.1100.0561

Schultze, U. (2017). What kind of world do we want to help make with our theories?. Information and Organization, 27(1), 60-66.

Schultze, U., van den Heuvel, G., & Niemimaa, M. (2020). Enacting Accountability in IS Research after the Sociomaterial Turn (ing). Journal of the Association for Information Systems, 21(4), 10.

Scott, S. V., & Orlikowski, W. J. (2014). Entanglements in practice. MIS quarterly, 38(3), 873-894.

Sewell, G., & Taskin, L. (2015). Out of Sight, Out of Mind in a New World of Work? Autonomy, Control, and Spatiotemporal Scaling in Telework. Organization Studies, 36(11), 1507–1529. https://doi.org/10.1177/0170840615593587

Shin, D., & Hwang, Y. (2020). The effects of security and traceability of blockchain on digital affordance. Online Information Review.

Shipp, A. J., & Jansen, K. J. (2021). The "Other" Time: A Review of the Subjective Experience of Time in Organizations. Academy of Management Annals, 15(1), 299–334. https://doi.org/10.5465/annals.2018.0142

Shipp, A. J., & Richardson, H. (2019). The Impact of Temporal Schemata: Understanding When Individuals Entrain versus Resist or Create Temporal Structure. Academy of Management Review, (ja).

Siegert, S., & Löwstedt, J. (2019). Online boundary work tactics: an affordance perspective. New Technology, Work and Employment, 34(1), 18–36. https://doi.org/10.1111/ntwe.12126

Spee, A. P., & Jarzabkowski, P. (2011). Strategic planning as communicative process. Organization studies, 32(9), 1217-1245.

Steffen, J. H., Gaskin, J. E., Meservy, T. O., Jenkins, J. L., & Wolman, I. (2019). Framework of Affordances for Virtual Reality and Augmented Reality. Journal of Management Information Systems, 36(3), 683–729. https://doi.org/10.1080/07421222.2019.1628877.

Stephenson, K. A., Kuismin, A., Putnam, L. L., & Sivunen, A. (2020). Process Studies of Organizational Space. Academy of Management Annals, 14(2), 797–827.

Tim, Y., Pan, S. L., Bahri, S., & Fauzi, A. (2018). Digitally enabled affordances for

community-driven environmental movement in rural Malaysia. Information Systems Journal, 28(1), 48-75.

Tim, Y., Pan, S. L., Ractham, P., & Kaewkitipong, L. (2016). Digitally enabled disaster response: the emergence of social media as boundary objects in a flooding disaster. Information Systems Journal, 27(2), 197–232. https://doi.org/10.1111/isj.12114

Tukiainen, S., & Granqvist, N. (2016). Temporary organizing and institutional change. Organization Studies, 37(12), 1819-1840.

van Hulst, M.; Ybema, S & Yanow, D. (2017) Ethnography and Organizational Processes. The SAGE handbook of process organization studies. Sage.

Van Krevelen, D. W. F., & Poelman, R. (2010). A survey of augmented reality technologies, applications and limitations. International journal of virtual reality, 9(2), 1-20.

Vaujany, F. De, Adrot, A., Boxenbaum, E., & Leca, B. (2019). Materiality in Institutions. In Materiality in Institutions. https://doi.org/10.1007/978-3-319-97472-9

Vesa, M., Hamari, J., Harviainen, J. T., & Warmelink, H. (2016). Computer Games and Organization Studies. Organization Studies, 38(2), 273–284. https://doi.org/10.1177/0170840616663242

Vogus, T., & Colville, I. (2017). Sensemaking, Simplexity, and Mindfulness. The SAGE handbook of process organization studies, 340-355.

Wang, L., & Lv, M. (2020, July). Study on Assessing User Experience of Augmented Reality Applications. In International Conference on Human-Computer Interaction (pp. 208-222). Springer, Cham.

Whittle, A & Housley, W (2017) Ethnomethodology. The SAGE handbook of process organization studies. Sage.

Yakura, E. K. (2002). Charting Time: Timelines as Temporal Boundary Objects. Academy of Management Journal, 45(5), 956–970. https://doi.org/10.5465/3069324